

## **CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FLORIANO - PI**

*Francisca Joseane Costa (bolsista do PIBIC-EM), Cinthia Silva Oliveira(bolsista do PIBIC-EM), Karina Cosmo de Andrade (bolsista do PIBIC-EM , Lílian Garcia Demes (colaborador, CAF/UFPI), Jesanne Barguil Brasileiro Rocha (orientador, CAF/UFPI)*

### **INTRODUÇÃO**

O estudo tem como objetivo caracterizar as unidades básicas de saúde do município de Floriano – PI e subsidiará a pesquisa PIBIC – EM que vai analisar a Atuação do Técnico de Enfermagem na Estratégia Saúde da Família – ESF no município de Floriano.

A Unidade Básica de Saúde – UBS é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde – SUS. Como porta de entrada deve absorver a demanda geral e dar resolutividade a cerca de 80% das intercorrências e encaminhar para as unidades de referencias ou internação os casos de maior complexidade. (BRASIL, 2001); (BOTAZZO, 1999)

As UBS compõem a estrutura física básica de atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. Devem ser uma prioridade na gestão do sistema, porque quando funciona adequadamente a comunidade consegue resolver, com qualidade, a maioria dos seus problemas de saúde. Os problemas de saúde mais comuns podem ser resolvidos nas UBS, deixando os centros de referências de especialidades e hospitais cumprir seus verdadeiros papéis, o que resulta em maior satisfação dos usuários e utilização mais racional dos recursos existentes. (BRASIL, 2002).

As UBS podem variar em sua formatação, adequando-se às necessidades de cada região. Cada Unidade é responsável pela saúde dos habitantes de uma determinada região, chamada área de abrangência. Todo planejamento das ações de saúde da unidade é voltada para esta comunidade, entendendo as situações sócio-econômicas e priorizando grupos de risco de uma determinada região. (BRASIL, 2001).

No município de Floriano (PI) até 1999, as atividades desenvolvidas nos centros de saúde eram realizadas por uma equipe de profissionais reduzida a médicos, odontólogos e atendentes de enfermagem que trabalhavam para fazer um atendimento voltado para a ação curativa, atendendo casos para diagnóstico e acompanhamento. Até então, o trabalho de enfermagem era realizado pelo pessoal auxiliar, sem supervisão direta da enfermeira, embora houvesse a lotação de uma profissional na sede da Secretaria Municipal de Saúde, responsável por todas as unidades de saúde do município. (ROCHA; ZEITOUNE, 2007).

Com a implantação do Programa Saúde da Família (PSF) em 1999, hoje denominada Estratégia Saúde da Família (ESF), no mesmo espaço físico das unidades de saúde existentes no município, foi acomodada ali a equipe do PSF, composta por um médico, uma enfermeira e um auxiliar/técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde. As unidades de saúde passaram apenas por uma adaptação, tendo seus profissionais que realizar além do trabalho de atendimento à demanda da sua área de abrangência, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, também as atividades da Unidade, o que pode vir a comprometer o desempenho de suas atividades.

Vale destacar as condições de trabalho que se caracterizam como necessárias ao desenvolvimento de determinada atividade e incluem instalações apropriadas, materiais específicos,

peçoal com formação adequada e a própria organização desses recursos, para que atendam à dinâmica do processo de trabalho, tanto em quantidade quanto em qualidade suficiente para a sua realização.

## **METODOLOGIA**

Este estudo é de natureza descritiva, por ser essa abordagem a que mais se adéqua aos seus objetivos. Inicialmente foram feitos contatos com a Secretaria Municipal de Saúde e a coordenadora do PSF, nesta ocasião foi explicitado o problema de investigação e o projeto foi oferecido para leitura.

A partir dessa opção, foi realizado a caracterização das unidades básicas de saúde, através da aplicação de um formulário que possibilitou elaborar um quadro geral da situação das unidades contendo informações sobre a planta física, o funcionamento, os recursos humanos e materiais disponíveis e os tipos de atendimentos realizados. Ou seja, situações que podem de alguma forma interferir no desenvolvimento do trabalho dos profissionais de saúde que atuam nas unidades.

O cenário do estudo foram as 16 Unidades Básicas de Saúde situadas na zona urbana do município de Floriano, entretanto, uma não foi possível coletar os dados, pois estava em reforma.

A coleta de dados foi autorizada pelo Secretário Municipal de Saúde e realizada nos meses de abril, maio e junho de 2011. As unidades estão localizadas em áreas geograficamente distantes o que dificultou o acesso dos pesquisadores que não dispunham de transporte para locomoção. Nas unidades aguardava-se o término do atendimento ao cliente para preencher os formulários e fazer a medição das dimensões do espaço físico para identificar se o espaço é adequado para receber e acolher o cliente conforme preconiza o Ministério da Saúde.

Os dados foram consolidados em um quadro para facilitar a interpretação dos resultados e posterior descrição da caracterização das unidades.

Ressalta-se que este trabalho está em fase de construção apresentando resultados e discussão parciais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO PARCIAIS**

Floriano conta com 16 Unidades Básicas de Saúde, destas uma está em reforma e com suas atividades sendo desenvolvidas em outra UBS, portanto foram 15 UBS pesquisadas.

Foram identificados três tipos de estrutura das unidades: Tipo 1 – construção antiga e apresentando problemas na estrutura; Tipo 2 – Construção antiga mas reformada e ampliada; e Tipo 3 – construção nova dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Saúde.

As construções Tipo 1 e 2, em número de onze (11), são pequenas, dispendo de um consultório médico, um consultório odontológico e uma sala para consulta de enfermagem. A sala de espera, recepção e reuniões normalmente funcionam em conjunto e é muito pequena, se for levado em consideração as atividades nelas realizadas.

Nas UBS Tipo 1 e 2 a sala para realização de curativo funciona também para a administração de medicamentos, para a retirada de pontos e para a nebulização. Na maioria das unidades não há farmácia, ficando os medicamentos mal acondicionados em um armário em algum setor da unidade.

Uma unidade do PSF atua no PAM em um espaço cedido pela instituição, mas funciona em estado precário, dispondo de um consultório médico, a sala destinada para o atendimento da enfermeira está com o forro ameaçado de cair, o pequeno espaço reservado para a recepção e sala de espera funciona também como local para realização de curativo, administração de medicamento e arquivo.

Em onze UBS a sala de imunização funciona dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Saúde; duas unidades não dispõem de espaço físico para sala de vacinação e em outra unidade a sala de imunização está equipada mas não atende a clientela por falta de profissional qualificado.

Basicamente os serviços oferecidos pelas UBS são: imunização, curativos, administração de medicamento, retirada de pontos, nebulização e verificação de pressão arterial. As unidades não possuem serviços especializados; estes são realizados pelas empresas privadas conveniadas com o SUS.

### **CONCLUSÃO PARCIAL**

Essa caracterização é um elemento importante para o delineamento das ações dos profissionais em uma unidade de saúde, pois o espaço físico, o horário de atendimento, os recursos humanos e materiais são elementos importantes que podem estar sendo fator facilitador ou limitante para a prática desses profissionais.

As unidades de saúde do município de Floriano estão situadas em áreas geográficas distintas, não existe uma articulação clara entre elas, o Hospital e os outros serviços, o que dificulta a identificação delas como porta de entrada do sistema de saúde por parte da clientela.

A rede de serviços de saúde em Floriano é referência para todo o sul do estado do Piauí e parte do Maranhão, o que acarreta uma sobrecarga para os serviços em funcionamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa saúde da família. Unidade básica de saúde. Caracterização.

**APOIO:** PIBIC-EM/UFPI

### **REFERENCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático do Programa Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **O desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BOTAZZO, C. Unidade Básica de Saúde: A porta do sistema revisitada. Bauru: EDUSC, 1999.

ROCHA, J.B.B; ZEITOUNE. R.C.G. Perfil dos Enfermeiros do Programa Saúde da Família: uma necessidade para discutir a pratica profissional. Rev. enferm. UERJ. **v.15 n.1 Rio de Janeiro. jan./mar. 2007.**